



Nº 587 : 20 de Março de 2018 : Feira de Santana-BA

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

MOC no Fórum Social Mundial – FSM em Salvador

Resistir É Criar. Resistir É Transformar. Um Outro Mundo É Possível! Esse foi o lema que embalou o Fórum Social Mundial (FSM) 2018, que aconteceu em Salvador, Bahia, entre os dias 13 e 17 de março. O Movimento de Organização Comunitária (MOC) representado pelos membros da sua equipe de técnicos, coordenadores/as, educadores/as comunicadoras, bem como caravanas com mulheres, jovens, agricultores/as, empreendedores/as, professores/as entre outros, dos municípios de sua atuação, esteve presente em diversos espaços do FSM, como marcha, seminários, mesas redondas e diálogos, partilha de experiências, assembleia e muitas outras Tendas Temáticas que reforçam as lutas nas diferentes linhas de ações e trabalhos da instituição, somando conhecimentos, resiliências e esperanças nesse mundo mais justo e democrático que se acredita. O início do FSM começou no dia 13 de março, com a Marcha Oficial pelas ruas da Capital baiana, mostrando as cores, resistências, vozes e povos militantes em busca de um outro modelo de políticas públicas, que garantam os direitos de toda população dignamente. Por isso, por mais democracia, liberdade, igualdade, equidade de gênero e acesso as todas esferas de direitos, que são negados diariamente por um modelo capitalista que oprime, centraliza e destroem vidas e sonhos, que o MOC seguiu em Marcha, por um mundo mais justo. "O FSM é sempre um espaço importante para nossa formação política e humana, além de retroalimentar nossas ideologias e motivações para seguir na luta", frisou Célia Firmo (Coordenadora Geral do MOC). [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

MULHER- FSM

MOC esteve presente na Assembleia Mundial das Mulheres no FSM em Salvador

Na atividade exclusiva do Fórum Social Mundial (FSM) 2018, no dia (16) de março, no Terreiro de Jesus, na capital baiana a Assembleia Mundial de Mulheres chamou a atenção para as lutas de enfrentamento a todas as formas de violências contra as mulheres, como também aos preconceitos, que roubam vidas diariamente, fortalecendo a busca por mais igualdade, autonomia, liberdade e um mundo mais justo para se viver. Nessa linha, que a Assembleia seguiu com intuito de garantir que as mulheres com outras agendas políticas no Fórum, estejam liberadas para debater questões de gênero, pautas feministas e lutas das mulheres, como a criminalização do aborto, o feminicídio, o combate contra a violência da mulher e o machismo, entres outras. Mulheres de todo mundo participaram da ação. Assim como a equipe e caravanas (Território do Sisal e Bacia do Jacuípe) dos municipais de atuação do Movimento de Organização Comunitária - MOC. Para Selma Glória (Coordenadora do Programa de Gênero do MOC), o FSM proporcionou dias intensos, que somou e contribuir muita para a participação das mulheres e outros sujeitos nas atividades e espaço. "Seguiremos resistindo a todas as formas de opressão (...). São muitas as mãos que se juntam na construção de um mundo melhor. Seguiremos fortes e combativas!", afirmou Selma.

JUVENTUDE E INCIDÊNCIA POLÍTICA- FSM

Juventude e Incidência Política foi tema de oficina realizada dentro do FSM em Salvador

No dia 15 de março, em Salvador, durante o Fórum Social Mundial aconteceu à oficina de Juventude e Incidência Política, Troca de Experiência: Um Caminho para Resistência, realizada pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC) em parceria com a Terre des Hommes Suisse - TDH SUISSE. A oficina foi uma ação devolutiva do curso de incidência política, que a jovem e técnica do MOC Nayanna Reis junto ao comunicador multiplicador do MOC Breno Santiago (vice-presidente do conselho de juventude do município de Retiroândia) vivenciaram em 2017, curso esse promovido por TDH Suisse e TDH SCHWEIZ. Para Nayanna a oficina foi muito importante, pois tiveram a oportunidade de multiplicar os conhecimentos adquiridos com o curso. "Reafirmamos que nós jovens somos o presente desse mundo, queremos está presente em todos os espaços de incidência política, esse é o caminho", ressaltou a jovem, que contou com a presença de outros jovens do Brasil, Bolívia, Chile, Peru, Colômbia, Nicarágua no processo de construção dessa atividade, afirmando assim, o propósito do FSM, no sentido de resistir é criar, resistir é transformar, no qual os jovens tem papel fundamental.

CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO- FSM

Experiências que fortalecem a Convivência com o Semiárido com base na agroecologia foram apresentadas durante o FSM em Salvador

Na Roda de diálogos: Vivências para o Bem Viver no Campo e na Cidade, atividade realizada pela Tenda de Convergências Agroecológicas, durante o Fórum Social Mundial (FSM) 2018, diversas experiências foram apresentadas na confirmação das ricas possibilidades de viver e conviver com a realidade do povo, na essência da agroecologia, refletindo sobre a transformação social, que passa pela necessidade da compreensão do significado da agroecologia, que vem propor um modelo de desenvolvimento que valoriza a vida e a diversidade, ao contrário do agronegócio, que deixa rastros de exploração e destruição. Assim, na tarde do dia 14 de março foram expostas e compartilhadas diversas experiências como a de: Ana Célia dos Santos (Comunidade Quilombola de Remanso); Agilmario Oliveira dos Santos (Experiências de Agroindústria Familiar); Carlos Martins (Experiência das ações de Segurança Alimentar das SJDHDS/ Governo da Bahia); Ketty Marcelo Lopez (Organização Nacional de Mulheres Indígenas e Amazônicas do Peru; Erica Anne dos Santos Oliveira - Movimento dos Pequenos Agricultores); Rosival Leite (Experiência da FETRAF sobre Habitação Rural); Valdivino Rodrigues (Experiência de Fundo de Pasto); Gabriela Conceição (Presidente da Associação de Pescadores e Pescadoras de Cairú de Salinas. Integrante do grupo produtivo Casadas Mariscadeiras) contando com a mediação de Iara Andrade (UNICAFES/BA). [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO- FSM

MOC participou do Fórum Estadual de Educação do Campo no FSM em Salvador

O Fórum Social Mundial (FSM), que aconteceu em terras baianas, entre os dias 13 e 17 de março, trazendo como tema Resistir é Criar. Resistir é Transformar, proporcionou diversos espaços de discussões, reflexões para a construção de um mundo, mais justo, digno e livre para se viver democraticamente. Entre esses momentos, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) levou a temática da Educação do Campo Contextualizada (FEEC) para ser trabalhada durante o FSM, direcionando para: Educação do Campo Direito Nosso, Dever do Estado, na apresentação de relatos de experiências e debate com a plenária. O Movimento de Organização Comunitária - MOC participou da mesa com a apresentação e compartilhamento da experiência do CAT (Conhecer, aprender e Transformar) através Gileiuda Costa (Sindicato dos Trabalhadores/as Rurais do município Santaluz), que ressaltou sobre as ações e metodologia do CAT a partir do olhar da sociedade civil organizada, na construção e disseminação da Educação do Campo no Território do Sisal.

FÓRUM ALTERNATIVO MUNDIAL DA ÁGUA

MOC participa do Fórum Alternativo Mundial da Água em Brasília/DF

O Movimento de Organização Comunitária (MOC) participa através de Mateus Jonnei (coordenador de ATER do MOC) do Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA), contando com o apoio das agências de cooperação TdH Suisse e Heks. O encontro começou no dia 17 de março, em Brasília/DF, reunindo comunidades de todo o mundo, tendo seu início marcado pela Assembleia Popular das Águas, que denunciou como as águas estão sendo apropriadas pela ganância do mercado financeiro. Na oportunidade, o Popular Carteirinha (Associação de Fundo de Pastos de Correntina) denunciou a exploração do Rio Arrojado em Correntina, na Bahia, relatando os conflitos vivenciados pelos ribeirinhos por causa do uso da água pelo agronegócio naquela região. Outro momento desse primeiro dia, contou com a apresentação da experiência da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), sendo exposta na atividade autogestionada como bem sucedida no uso e gestão das águas. O FAMA segue até o dia 22 de março, quando é comemorada a Semana das Águas, para o fortalecimento do direito à água para todas as pessoas. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

Visite-nos nas redes sociais:

[Facebook do MOC](#)

[Site do MOC](#)

[#2017MOC50anos](#)

[#PorUmSertaoJusto](#)

AGENDE-SE

17 á 21 de março– FAMA: Fórum Alternativo Mundial de Água;

21 á 23 de março - I Encontro de Coordenadores – PECONTE;

26 de março – Convocação – Assembleia Geral Ordinária do MOC;

